

# Marcas & Negócios

## BRASIL 21

# 21 anos com modernidade e tradição

O mês de setembro será de celebração para o complexo Brasil 21, já que a rede vai completar duas décadas e um ano de existência no Distrito Federal. Situado às margens do Eixo Monumental e a 13 quilômetros do Aeroporto JK, o empreendimento está no Setor Hoteleiro Sul, a poucos minutos dos principais pontos turísticos de Brasília, como a Esplanada dos Ministérios, o Parque da Cidade e a Torre de TV.

Com quase 200 mil m<sup>2</sup> de área construída, é o mais sofisticado complexo de negócios e hotelaria do Centro-Oeste. Composto por três hotéis; três torres de escritórios; um centro de convenções para 4 mil pessoas; auditórios; além de lojas, bares e restaurantes, foi concebido dentro do moderno conceito de business e hotelaria pela Arca Empreendimentos Imobiliários, em parceria com a construtora PaulOOctávio.

Há 21 anos, a rede iniciou a operação com a inauguração de uma das torres, que, na época, foi responsável por abrigar o primeiro hotel internacional em Brasília. Posteriormente, outros empreendimentos surgiram para deixar o ambiente ainda mais

rico e pluralizado com diferentes tipos de serviços. “Meu pai, Arnaldo Cunha Campos, que faleceu de covid-19, foi o idealizador do projeto por já conhecer o conceito Mixed Use Project e acreditar que a cidade o absorveria muito bem. Sua visão foi acertada, e queremos honrar seu legado, continuando prestando serviços de excelência”, comenta Fabiano de Abreu Cunha Campos, diretor administrativo do Brasil 21.

O Mixed Use Project, utilizado pelo Brasil 21, busca oferecer, em um mesmo espaço, opções de lazer, conforto, gastronomia, centro de negócios, segurança e qualidade de vida urbana. Para Fabiano, a grande vantagem desse modelo de empreendimento é poder ter acesso a diversos ambientes e produtos sem realizar grandes locomoções.

O empresário indica que o trabalho do complexo diz respeito, justamente, à montagem desse mix de serviços para atender às principais demandas do público. “Imagine poder fazer o seu evento e hospedar não apenas os palestrantes, como também os participantes de fora no mesmo local, com as três opções de hotelaria que temos, podendo usar as

academias de cada hotel, os seus restaurantes e frequentar as lojas do complexo. Isso tem um impacto importante e fundamental no custo da realização do evento”, explica a ideia na prática.

Para que o complexo pudesse se tornar referência na cidade, houve grande investimento no espaço. Segundo o empresário, a tecnologia e a inovação do empreendimento estão presentes de diversas formas. “As mais visíveis são os equipamentos que dispomos para realizarmos eventos híbridos em nossos espaços, bem como o nosso projeto piloto junto à ID Master, parceira da Mastercard, para uso pioneiro de biometria facial de última geração em todas as nossas instalações, trazendo mais segurança e agilidade não apenas aos usuários de todo o complexo, como principalmente aos condôminos”, detalha Fabiano.

Todas essas transformações trouxeram resultados positivos não apenas para a economia local. Recentemente, o Brasil 21 teve os três hotéis Meliá considerados como os melhores de Brasília, sendo que um deles entrou para a lista dos melhores do país, sendo o único da região Centro-Oeste a ter a condecoração.

Vieair Produções/Divulgação



Fabiano de Abreu destaca o serviço prestado com excelência

### Retomada

Comparado a 2021, Fabiano registrou um semestre positivo para o Brasil 21 em todas as áreas de atuação do complexo. Segundo o empresário, até o final do ano passado, a rede teve grande impacto nos segmentos de hotelaria, gastronomia, eventos e locação imobiliária. Entretanto, com o avanço da vacinação contra covid-19 no DF, a recuperação foi notada pelo empreendedor. “Observamos

uma volta aos patamares anteriores à pandemia”, diz.

Nos últimos meses, as áreas de saúde e tecnologia, assim como convenções partidárias, congressos e simpósios foram realizados nas estruturas do Brasil 21. Os eventos, que ficaram repressados por conta da pandemia, entraram em cena e movimentaram a estrutura localizada no centro da cidade. De modo geral, a retomada foi bem avaliada pelo diretor executivo.

### Três perguntas para

**FABIANO DE ABREU CUNHA CAMPOS, diretor administrativo do Brasil 21**

#### Como o senhor avalia o setor empresarial no DF?

Vejo com muito orgulho, pois especificamente, na nossa área de atuação, considero que temos ótimos prestadores de serviço na capital, talvez até motivados e estimulados pelo fato de as sedes das representações diplomáticas estarem todas instaladas, aqui, em Brasília e demandarem um nível de qualidade elevado. Além disso, outros setores são referência a nível nacional, como o tecnológico e a construção civil, que são áreas com quem temos relação e investimentos.

#### Quais as maiores dificuldades do segmento?

A maior dificuldade desse setor é encontrar e treinar mão de obra capacitada: da captação do evento ou da hospedagem até a entrega final do que foi oferecido. É fundamental que o cliente saia mais encantado do que entrou e se surpreenda com pequenos detalhes para que sejamos realmente considerados diferenciados. A Meliá sabe fazer isso muito bem, e toda a nossa equipe do Brasil 21 é treinada e cobrada por isso.

#### Qual a expectativa para o futuro empresarial de Brasília?

Estou otimista, embora haja uma polarização política a nível nacional. Aqui, na capital federal, notamos que, mesmo com todas as dificuldades enfrentadas, que foram muitas nesses últimos anos, estamos avançando com números e índices bastante positivos.

## EVENTO

Aeromosquito Show oferece aos apaixonados pelo escotismo, ciências e aeronáutica um fim de semana cheio de atrações. A programação conta com tirolesa, escalada e apresenta um modelo do avião 14-bis construído por grupo do movimento

# Escoteiros dão asas à imaginação

» EDUARDO FERNANDES\*

Em um só lugar, o evento Aeromosquito Show — Feira de Ciências e Aeronáutica traz inúmeras atividades para os apaixonados por escotismo, tecnologia e aeronáutica. No entanto, a diversão vai muito além. O projeto idealizado pelo Grupo Escoteiro do Ar Salgado — 9º DF traz ações educativas sobre trânsito, ensinamentos sobre o cerrado, jogos e brincadeiras. Para os amantes da aviação, um modelo do 14-bis — avião construído pelo inventor brasileiro Alberto Santos Dumont —, feito de forma similar ao original pelo Grupo Escoteiro Caio Martins, estará disponível para visitação.

A programação de hoje é aberta para o público geral. Amanhã, será exclusiva para escoteiros. Para entrar no evento, basta levar 1 quilo de alimento não perecível. Os visitantes poderão construir foguetes e lançá-los utilizando garrafas pets e assistir uma sessão no planetário. Brincadeiras na tirolesa e um muro de escalada também estão à espera dos mais corajosos.

### Apelido

Segundo a organizadora do evento, Alexandra da Costa, 48 anos, a ideia surgiu anos atrás, quando alguns escoteiros se reuniram para mostrar uns aos outros o que aprendiam nos acampamentos sobre ciência e aeronáutica. Com isso, o grupo decidiu construir algo que durasse por mais tempo e contemplasse a presença de colegas de outras cidades e instituições que atuam com ensino, pesquisa e aviação. “Em vez de fazermos uma feira de ciências

Arquivo pessoal



Grupo Escoteiro do Ar Salgado — 9º DF é o responsável pelo surgimento do Aeromosquito Show e pela expansão do projeto

Arquivo pessoal



Para montar a réplica do 14-bis, escoteiros usaram bambus, TNT, arame farpado e rodas de bicicleta

### Aproveite

- » **Data:** Hoje e amanhã
- » **Entrada:** 1kg de alimento não perecível
- » **Local:** SHIS QI 3, conjunto 3/4 — Área Especial — Lago Sul

estou com meu filho, no movimento, como adulto voluntário, além de meu pai e mais três sobrinhos. O método de educação do escotismo é encantador”, destaca a técnica de enfermagem.

E graças ao esforço da família, conseguiram construir o modelo 14-bis, que mede aproximadamente 4x3 metros. Para a execução do projeto, utilizaram bambus, TNT, arame farpado e rodas de bicicleta. Muitos dos materiais empregados no original feito em 1906 Sobrinha de Inaiara e escoteira, Deborah Souza, 19, está animada para que o evento comece logo. Com os preparativos a todo vapor, a jovem, junto aos colegas de grupo, dá os toques finais para receber o público. “Alguns estão montando campo, montando barraca e outros estão organizando os alimentos que trouxemos”, detalha a estudante de biblioteconomia, que começou a se interessar pelo escotismo em 2013.

E depois de um ano, Ana Clara Fernandes, 19, foi convidada pela amiga Deborah para conhecer o escotismo. Desde então, adquiriu valores que não conhecia. “Eu saí da minha zona de conforto com atividades ao mesmo tempo divertidas e diferentes do meu dia a dia”, comenta.

\*Estagiário sob a supervisão de Guilherme Marinho